

## EDITORIAL

Apresenta-se, a partir deste editorial, o décimo volume, número um do ano de 2018, da Revista Percurso. Vinculada ao Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá esta edição enriquece o meio acadêmico com uma gama de artigos diversificados, uma vez que a proposta da revista é estabelecer uma discussão multidisciplinar.

O primeiro artigo, “O tema da violência contra as mulheres no ensino de Geografia: uma proposta metodológica” de Fernando Veronezzi e Elpído Serra, objetiva discutir a violência contra as mulheres a partir do ensino de Geografia com a exposição de leis, dados estatísticos e de resultados obtidos por meio da realização de ações desenvolvidas em turmas de Ensino Médio. Em seguida, “A organização do espaço urbano de Serra na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV-ES)” de Francismar Cunha Ferreira, analisa o processo de urbanização do município de Serra na RMGV entre os anos de 1950 e 2014. Identifica-se no trabalho as transformações do espaço urbano do município por meio de análises sobre a quantidade e a localização dos loteamentos urbanos. De autoria de Jocimara Maciel Correia, Silvana De Jesus Galdino e Elisa de Mello Pazinato, o artigo “Considerações sobre a transformação da paisagem urbana de Mamborê-PR através de representações fotográficas” estabelece que por meio da fotografia é possível estudar as mudanças na paisagem urbana com mais rapidez e obter maior armazenamento de registros fotográficos, as autoras o fazem a partir do caso de Mamborê-PR. No artigo a “Produção acadêmica sobre a liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade: o adolescente e a escola”, Renato Ferreira da Rocha e Marcio Roberto Ghizzo têm como objetivo contribuir para o conhecimento no que se refere às medidas socioeducativas em programas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade. Desta forma, consideraram a produção acadêmica do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2009 a 2013. Assim, visaram extrair as principais indicações para a prática e garantia desse direito aos adolescentes. Nicéia Ferreira Rêgo, Fernando Luiz de Paula Santil e Claudivan Sanches Lopes escrevem “O uso da maquete e a relação com ensino-aprendizagem dos conteúdos geográficos no 6º ano do ensino fundamental II”. O trabalho procura analisar a concepção dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental em relação a utilização de maquetes no

processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Geografia. Em “Inventário e conservação do jardim de Burle Marx na Sudene” de Ana Rita Sá Carneiro, Joelmir Marques da Silva e Maria Eduarda Dantas de Oliveira, coloca-se em relevo o inventário dos jardins de Roberto Burle Marx no Recife, este vem sendo desenvolvido pelo Laboratório da Paisagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desde 2006. A seguir com o artigo “Os valores naturais das Unidades de Conservação do Recife: Mata de Dois Irmãos e Mata do Engenho Uchôa” Célio Henrique Rocha Moura, Onilda Gomes Bezerra e Joelmir Marques da Silva trazem a discussão da conservação dos bens patrimoniais naturais em meio urbano. Neste sentido, o trabalho objetiva compreender a paisagem das Unidades de Conservação da cidade do Recife. Danieli Cristina Cassuli, Julio Cezar de Freitas, Vanda Moreira Martins e Carla Adriana Pizzaro Schmidt em “Características morfométricas da bacia do rio Mathias Almada em Foz do Iguaçu” levantam as características morfométricas da bacia hidrográfica do rio Mathias Almada em Foz do Iguaçu-PR com o objetivo de investigar se há propensão natural ou antrópica quanto às enchentes no trecho urbano do rio. Em a “Metodologia da problematização aplicada nos projetos de extensão universitária para habitação de interesse social em Londrina-PR”, Adriana Macedo Patriota Faganello, Andrea Sartori Jabur, Alfredo Iarozinski Neto e Paulo Sergio Faganello refletem sobre a Metodologia da Aprendizagem da Problematização (MP) aplicada em um projeto de extensão universitária na produção de habitação social com o objetivo de verificar as potencialidades e limitações através do pensamento crítico. No último artigo, intitulado “O espaço urbano como lócus para o lazer”, o autor aborda a prática do lazer em uma avenida central da cidade de Maringá-PR. Por fim, a nota “Meio ambiente e Sustentabilidade” de Márcio Ghizzo traz algumas breves reflexões acerca do tema meio ambiente e recursos sustentáveis, e sustenta que em uma sociedade ao qual, a cada dia, enfatiza-se cada vez mais estes termos, há a necessidade de desmistificar e debater tais temáticas, pois ambas demandam ações que visam o bem estar social e econômico, de forma concomitante.

Os artigos aqui presentes são resultado de pesquisas diversas que foram revisados por membros da nossa comunidade com reconhecida experiência nas áreas correspondentes. Agradecemos os esforços dos autores e revisores, fundamentais para a manutenção do nível da Revista Percurso. Em suma, desejamos a todos uma boa leitura.

*Alexandre Luís Ponce Martins*  
Doutorando em Geografia - Universidade Estadual de Maringá